

Nota da Aduff sobre assessoria com militares na UFF

A publicação da Portaria 63.083, datada de 11 de fevereiro de 2019, que criou uma assessoria ao Gabinete do Reitor para fins de promover a articulação e a cooperação da Universidade Federal Fluminense com o Ministério da Defesa e as Forças Armadas, provocou perplexidade e grande preocupação na comunidade acadêmica. A edição do documento levou a Diretoria da Aduff-SSind a se reunir, no dia de hoje, 15 de fevereiro, com o Reitor e o Vice-Reitor da universidade, Professores Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega, e Fábio Barboza Passos.

Diante dos argumentos apresentados pelo Reitor, a Diretoria da Aduff-SSind defende a revogação da Portaria 63.083/2019, por duas razões interligadas: em primeiro lugar, a promoção da cooperação técnico-científica na Universidade Federal Fluminense não se dá historicamente por meio da criação de assessorias ligadas ao Gabinete do Reitor. Para esse fim, existem comissões temporárias e convênios. Em segundo lugar, o destaque institucional conferido a um órgão com essa composição sublinha os sérios riscos à autonomia universitária e às liberdades científica e político-pedagógica representados pelo atual crescimento expressivo da presença de setores das Forças Armadas na estrutura do Estado e, em especial, nos diversos órgãos e instituições públicos de educação.

Avaliamos que a presença militar na estrutura da Reitoria não pode ser naturalizada, sobretudo neste momento da conjuntura. Por isso, convocamos toda a comunidade acadêmica para, juntos, lutarmos pela revogação desta Portaria.

Niterói, 15 de fevereiro de 2019.

Diretoria da Aduff-SSind.